vinetur

Austrália vai financiar quase 200 espaços de prova e venda de vinho e sidra

O programa pretende modernizar espaços geridos pelos produtores em comunidades regionais, onde as vendas diretas oferecem algum alívio face ao excedente mundial de vinho

sexta-feira, 13 de novembro de 2026



A Austrália anunciou na sexta-feira, 13 de novembro, que quase 200 espaços de prova e venda de vinho e sidra em todo o país vão receber subsídios destinados a melhorar o turismo, as vendas diretas e as operações comerciais em comunidades regionais.

O financiamento destina-se a espaços de visita e venda a retalho geridos pelos produtores nas principais regiões vitivinícolas do país, incluindo a Paulett Wines, no Clare Valley, na Austrália do Sul; a Pooley Wines, em Richmond, na Tasmânia; a Symphony Hill Wines, em Granite Belt, Queensland; a Sandalford Wines, em Caversham, na Austrália Ocidental; a Horner Wines, no Hunter Valley, em Nova Gales do Sul; e a Pfeiffer Wines, em Rutherglen, Victoria.

Os subsídios são atribuídos ao abrigo do programa Wine Tourism and Cellar Door, que apoia os produtores de vinho e sidra, ajudando-os a modernizar as instalações, reforçar as operações do dia a dia e desenvolver as competências dos trabalhadores. O Ministério da Agricultura afirmou que o programa pretende atrair mais visitantes às regiões vitivinícolas e, ao mesmo tempo, apoiar o emprego local e as empresas rurais.

Na Austrália, os espaços de prova e venda nas adegas são uma componente central do setor do vinho. Funcionam como salas de prova, espaços de hospitalidade e pontos de venda direta ao consumidor. Para muitos produtores, sobretudo as adegas regionais de menor dimensão, permitem vender garrafas com margens superiores às dos canais grossistas e gerar receitas ligadas ao turismo, através da restauração, de eventos e do alojamento. Isto pode ser particularmente importante numa altura em que o mercado mundial do vinho enfrenta um excesso de oferta, que pressiona os preços e leva os produtores a diversificar as receitas para além dos canais de distribuição tradicionais.

O Governo federal afirmou que estes espaços também desempenham um papel económico mais vasto, ao aproximarem os visitantes dos viticultores e dos produtores de vinho e ajudarem a sustentar empresas locais de hotelaria, comércio a retalho e serviços. Segundo o ministério, a viticultura, a produção de vinho e o enoturismo contribuem com 51,3 mil milhões de dólares australianos (A $ 51,3 mil milhões) para a economia nacional e sustentam mais de 200 000 postos de trabalho.

Julie Collins, ministra da Agricultura, das Pescas e das Florestas, afirmou que o investimento pretende ajudar os produtores a reforçar as suas empresas, melhorar a experiência dos visitantes e apoiar o emprego nas comunidades regionais. Acrescentou que o setor do vinho continua a enfrentar condições de mercado difíceis, incluindo um excesso de oferta a nível mundial.

O ministério não divulgou o valor total desta nova ronda de subsídios, mas afirmou que estes se inserem num pacote de apoio mais amplo ao setor da uva e do vinho. Este inclui um aumento permanente de 50 000 dólares australianos (A $ 50 000) no limite do reembolso do Wine Equalisation Tax aplicável aos produtores de vinho elegíveis. Segundo o Governo, esta alteração pode proporcionar às empresas que reúnam as condições até mais 50 000 dólares australianos (A $ 50 000) por ano.

De forma mais abrangente, o Governo afirmou ter disponibilizado 110 milhões de dólares australianos (A $ 110 milhões) para apoiar o setor da uva e do vinho, que descreveu como economicamente importante tanto para a economia nacional como para as localidades regionais.

As autoridades afirmaram que os beneficiários de subsídios anteriores utilizaram o financiamento para melhorar as instalações, contratar mais trabalhadores e alargar a gama de produtos e as ofertas para visitantes. Este historial sugere que a nova ronda poderá ajudar mais adegas e produtores de sidra a investir em melhorias voltadas para os clientes, tornando o turismo regional mais resiliente e aumentando a proporção de vendas feitas diretamente aos visitantes.

Para o setor das bebidas, a medida poderá ter importância para além do turismo. As vendas diretas através dos espaços de prova de vinho e sidra das adegas podem reduzir a dependência de canais de exportação e de retalho saturados, enquanto um maior fluxo de visitantes pode ajudar os produtores a gerar receitas complementares com experiências de hospitalidade, provas premium e produtos locais. Num período de procura mundial fraca e excesso de oferta, estas fontes de receita poderão servir de proteção para algumas empresas face ao enfraquecimento das condições no mercado grossista.

O Governo encaminhou os produtores e outras empresas interessadas para mais informações sobre o programa Wine Tourism and Cellar Door Grants Program através da Wine Australia, a entidade do setor que administra vários programas federais de apoio ao setor.